



de 06 a 10  
de novembro

**LVII**  
Congresso Nacional  
de Botânica

57  
Edições  
de Saber

2006  
Gramado  
RS



### **Agrupamento de genótipos de melancia [*Citrullus lanatus* (Thunb.) Matsum & Nakai] por meio da análise de caracteres morfo-agronômicos.**

SOUZA, Flávio de França (1,4); NOGUEIRA, Marli Lustosa (2,5); NEVES, Lucas Rommel de Souza (2,6); DIAS, Rita de Cássia Souza (1,7); QUEIRÓZ, Manoel Abílio de (3,8) - 1-Pesquisador; 2-Graduando em Biologia; 3-Docente; 4-Embrapa Rondônia, C. Postal 406, CEP 78900-970, Porto Velho-RO. flaviofs@cpafro.embrapa.br; 5-Faculdade São Lucas; 6-Universidade Federal de Rondônia; 7-Embrapa Semi-Árido; 8-Universidade Estadual da Bahia.

Este trabalho objetivou avaliar a divergência genética em melancia utilizando caracteres morfo-agronômicos. O ensaio foi realizado no Campo Experimental da Embrapa, em Presidente Médici, Rondônia. Utilizou-se delineamento de blocos ao acaso, com 15 genótipos, quatro repetições e parcelas de seis plantas. O semeio foi realizado em março de 2006, no espaçamento de 2,5m x 1,0m. Avaliaram-se: produtividade (PRD); comprimento de rama principal (CRP); número de frutos por planta (NFP); peso de fruto (PMF), teor de sólidos solúveis (TSS), diâmetro longitudinal (DLF), transversal (DTF) de fruto e relação DLF/DTF; espessura da casca no pedúnculo (ECP) e na cicatriz floral (ECF); número de sementes por fruto (NSF), peso de 100 sementes (PCS), largura (LDS) e comprimento (CDS) da semente. A importância relativa dos caracteres foi estimada usando método de Singh. Agruparam-se os genótipos utilizando-se o método de Ward, baseando-se na distância de Mahalanobis. Os caracteres que mais contribuíram para a divergência genética foram DLF (28,2%), PMF (15,6%) e CDS (13,5%), o que significa que o formato e o tamanho do fruto; e o tamanho da semente foram importantes para o agrupamento dos genótipos. Formaram-se dois grupos [G] e três subgrupos (SG), a saber: **G-I:** [(‘Starbrite’ e ‘Mirage’)], **G-II:** [**SG-2.1** (‘Top Gun’, ‘Jetstream’), **SG-2.2** (TPC250, TPC398, ‘Eureka’, TPC248, TPC779 e CPAFRO 34.250.2053.1163.1175); **SG-2.3** (CPAFRO 34.105.3037.2165.3153.1022, CPAFRO 34.105.1031.1154.1131.3113, CPAFRO 34.105.1036.2171.2192.3137, CPAFRO 34.105.3037.2165.3157.1061 e CPAFRO 74.203.1143.3087.2085)]. Maior divergência genética foi verificada entre os genótipos do Grupo 1 e do Subgrupo 3, dos quais espera-se obter os cruzamentos que resultem em maior variabilidade genética.

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=586>

**57º Congresso Nacional de Botânica - Presidente: Prof. Dr. Jorge Ernesto de Araujo Mariath**  
UFRGS - Instituto de Biociências - Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bl. IV - Pr. 43423 - Sala 206 - CEP: 91.501-970  
Porto Alegre - RS - Brasil - Fone: Direção IB 51-3316.7753 - Fax 3316.7755 - E-mail: 57cnbot@ufrgs.br  
Organização: Cem Cerimônia Eventos - Fone/fax 51-33622323 - E-mail: botanica@cemcerimonia.com.br